

AVISO À POPULAÇÃO

AUMENTO DO PERIGO DE INCÊNDIO RURAL

I. SITUAÇÃO

Situação Meteorológica:

Na sequência da informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), a partir de hoje, 30 de setembro, e até ao final da próxima semana, assistiremos a continuação de tempo seco e quente, com temperatura em valores acima da média para esta época do ano, intensificação do vento de quadrante leste e agravamento evolutivo do risco de incêndio.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Apesar de se ter registado nos últimos dias uma ligeira descida da temperatura, existe ainda grande disponibilidade do combustível florestal, fruto do período de tempo quente que o país atravessou desde o mês de agosto, pelo que a conjugação destes fatores, com o atual quadro meteorológico, poderá contribuir para a eventual ocorrência e propagação rápida de incêndios, sendo necessário assegurar as seguintes medidas preventivas.

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC relembra que, de acordo com as disposições legais em vigor e fruto do prolongamento do período crítico até 15 de Outubro, não é permitido (a):

- Realização de queimadas, de fogueiras para recreio ou lazer, ou para confeção de alimentos;
- Utilização de equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confeção de alimentos;
- Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobranes de exploração;
- O lançamento de balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes;
- Fumar ou fazer lume de qualquer tipo nos espaços florestais e vias que os circundem;
- A fumigação ou desinfestação em apiários com fumigadores que não estejam equipados com dispositivos de retenção de faúlhas.



A ANPC recorda ainda alguns cuidados a ter, face às condições meteorológicas previstas, na realização de trabalhos agrícolas e florestais, nomeadamente:

- Manter as máquinas e equipamentos limpos de óleos e poeiras;
- Abastecer as máquinas a frio e em local com pouca vegetação;
- Ter cuidado com as faíscas durante o seu manuseamento, evitando a sua utilização nos períodos de maior calor.

Desta forma a ANPC recomenda ainda a adequação dos comportamentos e atitudes face à situação de perigo de incêndio florestal, nomeadamente com a adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, observando as proibições em vigor e tomando especial atenção à evolução do perigo de incêndio para os próximos dias, disponível junto dos sítios da internet da ANPC e do IPMA, junto dos Gabinetes Técnicos Florestais das Câmaras Municipais e dos Corpos de Bombeiros.

Divisão de Comunicação e Sensibilização

Alcina Coutinho – 919 201 307

Jorge Dias – 965 160 096

